Quarta-feira Santa

Evangelho (*Mt* 26,14-25): Um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes e disse: «Que me dareis se eu vos entregar Jesus?». Combinaram trinta moedas de prata. E daí em diante, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.

No primeiro dia dos Pães sem fermento, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: «Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?». Jesus respondeu: «Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: 'O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a ceia pascal em tua casa, junto com meus discípulos'». Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a ceia pascal (...).

A Páscoa

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje, os apóstolos preparam a Páscoa. Judas planeia o "negócio" de entregar o Mestre, sem suspeitar que sua traição "proporciona" a Vítima da nova Páscoa. Os outros apóstolos preparam o banquete, sem saber que esta Páscoa já não será do Antigo Testamento, e sim do Novo: Jesus, alimento eucarístico e vítima na cruz.

Páscoa significa "passagem": passagem de escravidão à liberdade, passagem pelo deserto, pelo Jordão, pelo Mar Vermelho… Uma passagem de Deus que sempre significa proteção e salvação. Era a maior festa dos judeus: simultaneamente sacrifício e banquete, que celebrava sua história de salvação.

—Senhor Jesus, eu também quero preparar tua Páscoa como os discípulos. Sei que tua "hora" se aproxima, a de "passar" pelo dom de ti mesmo, pelo sacrifício da cruz e pela morte. Que a tua "passagem" seja também a minha , e tua Páscoa seja a minha passagem para uma vida nova em ti.